



BOI DE MAMÃO IFC

BOI DE MAMÃO IFC

Autores: Yasmim Iara Maia GORRIARAN; Lucélia DESTEFANI; Icaro BITTENCOURT

Identificação autores: aluna do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio do IFC - Campus São Francisco do Sul; Professora de Artes do IFC - Campus São Francisco do Sul, Professor de História IFC - Campus São Francisco do Sul.

RESUMO

O projeto desenvolve ações relacionadas à criação, formatação e apresentação do Boi de Mamão, conhecido folguedo da cultura litorânea catarinense e que ganhou uma versão específica pela turma do terceiro ano do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio do IFC - Campus São Francisco do Sul. Envolvendo atividades interdisciplinares de ensino e pesquisa, a montagem do espetáculo e de oficinas correlatas realizadas pelos alunos desdobra-se em ações extensionistas em escolas e ventos da comunidade em geral, fortalecendo uma relação criativa entre formação profissional, cultura e cidadania.

Palavras-chave: Cultura Popular; Boi de Mamão; Santa Catarina;

ABSTRACT

The project develops actions related to the creation, formatting and presentation of the Boi de Mamão, known folguedo of the coastal culture of Santa Catarina, and that won a specific version by the third year of the Technical Course in Integrated Tourism Guide to the High School of IFC - São Francisco Campus involving the interdisciplinary activities of teaching and research, the assembly of the show and related workshops carried out by the students unfolds in extensionist actions in schools and community winds in general, strengthening a creative relationship between professional training, culture and citizenship.

Keywords: Popular culture; Boi de Mamão; Santa Catarina.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

As tradições culturais são incentivadas por antepassados que zelam em mantê-las. Uma das tradições preservadas na cultura popular brasileira foi o bumba-meu-boi, que existe em diversas regiões brasileiras. Em Pernambuco, existem relatos desse bem cultural desde 1840, enquanto em Santa Catarina os registros são desde 1871.





Inicialmente, em Santa Catarina, essa brincadeira chamava-se Bumba-meu-boi, depois Boi-de-panos e, finalmente, o mais conhecido: Boi-de-mamão, definido (em uma das explicações mais difundidas) após utilizarem um mamão para fazer a cabeça do boi. É importante pensar na possibilidade de que essa brincadeira veio de Portugal e do arquipélago dos Açores na famosa imigração para o Brasil, conhecida como imigração açoriana e, após chegarem aqui, espalharam essa tradição pelo Brasil afora (SOARES, 2006).

No Nordeste, essa brincadeira era mais dramática, apresentando a morte e ressurreição do boi com músicas e danças sem perder muito foco na história. Os personagens envolvidos era o boi, o vaqueiro, o Mateus, o doutor, o cavalinho, a cabrinha, o urubu e obrigada “Pai Avô”.

No Sul do Brasil, mais especificamente em Santa Catarina, apresenta uma brincadeira de boi mais graciosa, com coreografias mais alegres e descontraídas. Na cidade de Jaraguá do Sul, foram encontrados registros de personagens interpretados em duplas: dois bois, dois vaqueiros, duas bernúncias, duas cabrinhas, duas onças, dois cavalos-marinhos, entre muitos outros personagens diferenciados.

Os patrimônios imateriais como as brincadeiras e os conhecimentos são adquiridos com o passar dos tempos, como fazer arroz-doce, a renda de bilro ou como brincar de bumba-meu-boi que, na maioria das vezes, existe em quase todo o país, mas sempre com algumas características diferentes (VIANNA, 2016).

O boi-de-mamão é considerado um patrimônio imaterial, pois possui a característica do saber coletivo. Quando algo é construído em conjunto, sem que haja uma autoria específica ele passa a ser reconhecido como um patrimônio imaterial.

Assim, devido à relevância dessa expressão cultural catarinense e levando em conta a formação profissional do Guia de Turismo voltada ao contexto local e regional, este projeto integrador busca desenvolver no estudante as habilidades necessárias para se relacionar de maneira crítica e autônoma com o patrimônio cultural, desenvolvendo ele mesmo uma releitura da tradição e comunicando-a para a comunidade acadêmica e para a população em



geral. Desse modo, a relação ativa com a cultura torna-se uma modalidade de aprendizagem significativa.

METODOLOGIA

O projeto tem como metodologia principal a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, já que os temas do patrimônio e da cultura imaterial fazem parte dos componentes curriculares de formação geral e específica do profissional de Guia de Turismo que, aprofundados pela pesquisa das diferentes características e expressões do Boi de Mamão, resultará na montagem de um folguedo próprio pelos estudantes que será, ainda, apresentado para a comunidade externa em diversos lugares. Como projeto integrador, esta proposta articula nos momentos de aprendizagem e de elaboração de seu produto final uma variedade de saberes e práticas vinculados às diferentes áreas de conhecimento: ciências humanas, ciências da natureza, matemática e, principalmente, linguagens.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O desenvolvimento deste projeto já produziu diferentes desdobramentos em ações de ensino, pesquisa e extensão. No primeiro aspecto, pautou diversas atividades interdisciplinares nos componentes curriculares do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio, como História e Patrimônio Cultural, Artes, Geografia, Língua Portuguesa e Matemática. No aspecto da pesquisa, os estudantes fizeram estudos específicos relacionados aos conceitos de cultura popular, patrimônio cultural imaterial, cultura catarinense e ainda fizeram uma imersão em equipamento cultural que desenvolve ações relacionadas ao tema, o Espaço Cultural Engenho dos Andrade, em Florianópolis.

Nas atividades extensionistas, o projeto já apresentou cinco performances do Boi de Mamão em diferentes espaços e ocasiões: na Feira do Livro de São Francisco do Sul, no Lar dos Idosos do município, em sábado letivo cultural na Praia da Enseada e em mostra cultura e feira de ensino, pesquisa e extensão do campus.



Em todas as oportunidades, os integrantes da turma fizeram do folgado um meio não só de aprendizagem mas uma forma de interação com a cultura e com a comunidade através da releitura de uma das principais manifestações da cultura popular catarinense.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do projeto tem se tornado uma referência importante para a articulação entre ações de ensino, pesquisa e extensão na formação profissional dos guias de turismo do IFC - *Campus São Francisco do Sul*. Além disso, está realizando de maneira satisfatória a integração entre ciência e cultura na formação cidadã dos estudantes e na realização de ações com a comunidade que tem a oportunidade de renovar seus laços com as diferentes facetas das heranças culturais locais e regionais no entorno da instituição do ensino.

REFERÊNCIAS

SOARES, Doralécio. *Folclore Catarinense*. 2. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006.
VIANNA, Leticia C. R. Patrimônio Imaterial. In: GRIECO, Bettina; TEIXEIRA, Luciano; THOMPSON, Analucia (Orgs.). *Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural*. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro, Brasília: IPHAN/DAF/Copedoc, 2016. (verbete).